

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>			
Título: <b>Confraria do Vinho do Porto celebra o Douro vinhateiro</b>					Temática: <b>Generalista</b>			
2006/06/25	JORNAL DE NOTICIAS PORTO – PRINCIPAL		Pág.27		Imagem: 1/1		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>5670.00</b>

Porto

# Confraria do Vinho do Porto celebra o Douro vinhateiro



**Artur Santos Silva** integrou o desfile que levou novos e velhos membros da confraria entre o Palácio da Bolsa e o Edifício da Alfândega

**Manuel Vitorino**  
**J. Paulo Coutinho**

Instituição conta desde ontem com 60 novos confrades, entre os quais Luís Braga da Cruz e Artur Santos Silva

**U**m hino ao melhor vinho do Mundo, ao Porto e à Região Demarcada do Douro, com 250 anos de história, marcaram ontem as cerimónias de entronização de 60 novos membros da Confraria do Vinho do Porto. Como é costume, o acto decorreu com fausto, cerimonial e teve a simbologia do lugar: Palácio da Bolsa.

Foi ao som de música festiva e típica dos grandes momentos solenes que os novos confrades deixaram a Sala dos Retratos e desceram a imponente escadaria em

direcção ao Pátio das Nações.

Esperava-os uma assistência selecta, alguns dos 2000 confrades, empresários, gente dos negócios vestidos a rigor; senhoras com traje de gala, toilettes de fazer inveja. Às 19 horas, começa o ritual e cada um dos 60 elementos da lista assinam o livro de honra e sentam-se no lugar reservado aos novos confrades.

Luís Braga da Cruz, ex-ministro da Economia nos governos de António Guterres e presidente da Liga dos Amigos do Douro/Património Mundial recebeu as insígnias correspondentes ao grau de "Infância". À entrada da cerimónia

falou ao JN: "Sinto muito orgulho em receber este título. É uma honra pessoal e para o Douro", reconheceu.

"A cerimónia decorre num contexto histórico de grande simbolismo. Os 250 anos do Douro devem ser celebrados para prestar homenagem à região duriense e às suas gentes", afirmou, ao JN, Francisco Olazabal, presidente da Confraria do Vinho do Porto.

O ritual inicia-se e o mestre de cerimónias chama, sucessivamente, Artur Santos Silva, banqueiro; João de Vallera, embaixador de Portugal na Alemanha; Aníbal Soares, representante em

**“O vinho do Porto é o nosso maior cartaz”**

**Manuel Poças Pintão**  
Empresário e confrade

O vinho do Porto é o nosso maior cartaz no estrangeiro e um dos produtos capazes de gerar riqueza e mais-valias para Portugal. Por isso, o papel de divulgação da região duriense por parte da Confraria é fundamental.

**“Confraria tem um papel insubstituível”**

**Luís Braga da Cruz**  
Ex-ministro e confrade

Uma das melhores maneiras de celebrar o Douro, Património Mundial consiste em promover a região duriense. A Confraria tem um papel insubstituível em divulgar o património vinhateiro e as suas gentes.

Portugal da Cofrèrie de La Chaine des Rôtisseurs, entre outros nomes portugueses e estrangeiros.

Findo o cerimonial, formou-se um cortejo a pé dos novos e antigos confrades, entre a Bolsa e a Alfândega do Porto, acompanhada de uma força de cavalaria da GNR e a Banda Marcial da Foz do Douro. Tendo sempre o rio por companhia, ouviram-se outros sons, marchas, entre as quais a do Vinho do Porto. No jantar de gala servido na Alfândega, o Douro e o vinho do Porto andaram de mão em mão. Um brinde especial foi então celebrado à região mais antiga do Mundo. <